

Declaração de Igualdade de Género

INSTITUTO SUPERIOR DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS DO PORTO

O Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto (ISTEC Porto) é um estabelecimento de ensino superior politécnico privado que se dedica à formação na área das tecnologias da informação. Nos seus cursos preparam-se as pessoas que irão desenvolver software, gerir redes, proteger sistemas de informação, criar conteúdos multimédia e trabalhar com robótica e inteligência artificial. O Instituto reconhece a igualdade entre mulheres e homens como princípio de cidadania consagrado na Constituição da República Portuguesa e assume-a como critério orientador do ensino, da investigação e da sua organização interna, em consonância com a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 e com as orientações europeias relativas aos planos de igualdade de género no ensino superior e na investigação. Tem igualmente presente que o género se cruza com outros fatores de discriminação, como a origem, a condição socioeconómica, a deficiência, a idade, a orientação sexual e a identidade e expressão de género.

As tecnologias da informação continuam a ser uma das áreas em que a sub-representação das mulheres é mais persistente e, segundo os indicadores da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, em cada dez pessoas que concluem em Portugal um curso superior nesta área, apenas cerca de duas são mulheres. Este desequilíbrio empobrece a profissão e repercute-se na própria tecnologia, que tende a refletir os pressupostos de quem a concebe. Assim o demonstram os algoritmos que reproduzem enviesamentos presentes nos dados de treino, as interfaces pensadas para um utilizador-padrão e as ferramentas digitais que, sem as devidas salvaguardas, se tornam meios de controlo e de assédio. Formar quem vai desenhar, programar e proteger estes sistemas confere ao ISTEC Porto uma responsabilidade acrescida.

A presente declaração aplica-se a estudantes, pessoal docente e investigador, pessoal não docente e titulares de cargos de gestão, e orienta as relações do Instituto com parceiros e entidades de acolhimento de estágios. Dá continuidade ao Plano de Boas Práticas para a Igualdade de Género e ao Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio do ISTEC Porto e concretiza-se nos compromissos seguintes.

1. Recolher e analisar anualmente dados desagregados por sexo sobre o ingresso, o percurso e a diplomação em cada curso, bem como sobre a composição do pessoal e dos órgãos de governo;
2. Contrariar os estereótipos que afastam as raparigas das tecnologias, através de ações junto das escolas secundárias e profissionais e da visibilidade dada a mulheres que trabalham e investigam nestas áreas;
3. Acompanhar o percurso das estudantes nos cursos em que são minoria, com o apoio do Gabinete de Psicologia, e zelar para que a distribuição de tarefas nos trabalhos de grupo e de projeto não reproduza estereótipos;

4. Integrar a dimensão de género no ensino e na investigação, designadamente no estudo do enviesamento algorítmico, no desenho inclusivo e acessível de interfaces e conteúdos e na proteção contra a violência facilitada pela tecnologia;
5. Garantir que o recrutamento, a avaliação de desempenho e a progressão na carreira assentam em critérios transparentes e isentos de enviesamentos de género, assegurando a igualdade remuneratória por trabalho igual ou de valor igual;
6. Procurar uma representação equilibrada de mulheres e homens nos órgãos de governo, nas direções de curso, nos júris e nos painéis de oradores das iniciativas científicas que o Instituto organiza;
7. Favorecer a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, através de horários flexíveis e da proteção da parentalidade, atendendo também às necessidades de estudantes com responsabilidades parentais ou de cuidado;
8. Prevenir e combater o assédio e a violência de género nos espaços físicos e digitais do Instituto, garantindo canais de denúncia confidenciais e a proteção de quem denuncia ou testemunha;
9. Utilizar linguagem inclusiva e imagens não estereotipadas na comunicação institucional, nos materiais pedagógicos e nos sistemas de informação e formulários do Instituto.

Estes compromissos servirão de referência aos planos anuais de boas práticas para a igualdade e inclusão, preparados pela Provedora para a Igualdade e Inclusão em articulação com a Direção do Instituto. Com esta declaração, o ISTEC Porto manifesta a vontade de contribuir para que o género deixe de condicionar quem estuda, ensina, investiga e trabalha em tecnologia.

Porto, 13 de outubro de 2026

O DIRETOR DO ISTEC PORTO

ISTEC PORTO
Instituto Superior
de Tecnologias Avançadas

Dr. António Castro e Silva

Gender Equality Statement

INSTITUTO SUPERIOR DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS DO PORTO

The Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto (ISTEC Porto) is a private polytechnic higher education institution dedicated to education in information technology. Its programmes prepare the people who will develop software, manage networks, secure information systems, create multimedia content and work with robotics and artificial intelligence. The Institute recognises equality between women and men as a principle of citizenship enshrined in the Constitution of the Portuguese Republic and adopts it as a guiding criterion for its teaching, its research and its internal organisation, in line with the Portuguese National Strategy for Equality and Non-Discrimination 2018-2030 and with European guidance on gender equality plans in higher education and research. It is equally mindful that gender intersects with other grounds of discrimination, such as origin, socioeconomic status, disability, age, sexual orientation, and gender identity and expression.

Information technology remains one of the fields in which the under-representation of women is most persistent and, according to the indicators published by the Commission for Citizenship and Gender Equality, only about two in every ten people who complete a higher education degree in this field in Portugal are women. This imbalance impoverishes the profession and affects technology itself, which tends to reflect the assumptions of those who design it. Examples include algorithms that reproduce biases found in their training data, interfaces designed around a standard user, and digital tools that, without proper safeguards, become instruments of control and harassment. Educating those who will design, program and protect these systems therefore places a heightened responsibility on ISTEC Porto.

This Statement applies to students, teaching and research staff, non-teaching staff and holders of management positions, and it also guides the Institute's relations with partners and with the organisations that host internships. It builds on ISTEC Porto's Good Practices Plan for Gender Equality and its Code of Conduct for the Prevention and Combating of Harassment, and it translates into the following commitments.

1. To collect and analyse, on an annual basis, sex-disaggregated data on admission, academic progress and graduation in each programme, as well as on the composition of staff and governing bodies;
2. To challenge the stereotypes that steer girls away from technology, through outreach to secondary and vocational schools and by giving visibility to women who work and conduct research in these fields;
3. To follow the progress of women students in programmes where they are a minority, with the support of the Psychology Office, and to ensure that the allocation of tasks in group and project work does not reproduce stereotypes;

4. To integrate the gender dimension into teaching and research, particularly in the study of algorithmic bias, in the inclusive and accessible design of interfaces and content, and in protection against technology-facilitated violence;
5. To ensure that recruitment, performance appraisal and career progression rest on transparent criteria free from gender bias, guaranteeing equal pay for equal work or work of equal value;
6. To seek a balanced representation of women and men in governing bodies, programme director positions, selection and examination committees, and the speaker line-ups of the scientific events the Institute organises;
7. To support the reconciliation of professional, family and personal life through flexible working hours and the protection of parenthood, while also attending to the needs of students with parental or caring responsibilities;
8. To prevent and combat harassment and gender-based violence in the Institute's physical and digital spaces, ensuring confidential reporting channels and the protection of those who report or witness it;
9. To use inclusive language and non-stereotyped imagery in institutional communication, teaching materials, and the Institute's information systems and forms.

These commitments will serve as a reference for the annual good practice plans for equality and inclusion, prepared by the Ombudsperson for Equality and Inclusion in coordination with the Institute's leadership. With this Statement, ISTEC Porto affirms its aspiration to help ensure that gender no longer determines who studies, teaches, researches and works in technology.

Porto, 13 October 2026

THE DIRECTOR OF ISTEC PORTO



ISTEC PORTO
Instituto Superior
Dr. António Castro e Silva